



## 1- PREOCUPAÇÃO DOS PAIS COM A EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO EM RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS PEDIÁTRICAS.

**Carolina Silva Maron Cruz**

Especialista em Odontopediatria (INCO), Mestranda da Universidade Federal Fluminense

**Adriana Dibo da Cruz**

Doutorado em Radiologia Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas, Professor do Magistério Superior da Universidade Federal Fluminense

Email para correspondência: [carolinamaron@id.uff.br](mailto:carolinamaron@id.uff.br)

Este estudo investiga a preocupação dos pais com a exposição à radiação em radiografias odontológicas pediátricas. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, pais de crianças de até 10 anos que receberam tratamento odontológico em consultórios odontopediátricos em Nova Friburgo/RJ foram convidados a participar do estudo via WhatsApp. A coleta de dados foi feita através de um questionário de 17 perguntas, disponível nos formatos impresso e online. O cálculo da amostra considerou uma população de 2000 responsáveis, estimando-se 130 respostas. As análises estatísticas foram realizadas com o software Jamovi. Para comparar idade e número de filhos por gênero e radiografias realizadas, utilizou-se o teste t de Student para dados normais e o teste U de Mann-Whitney para dados não paramétricos. A relação entre as variáveis foi avaliada pela matriz de correlação de Spearman, com significância estatística definida como  $p < 0,05$ . Até o momento, foram coletadas 84 respostas, e a análise revelou que não houve diferença significativa na idade e número de filhos dos responsáveis, por gênero e radiografias realizadas. A correlação de Spearman revelou que, quanto maior a preocupação, menor a percepção de benefícios; maior confiança está associada a uma visão mais positiva dos benefícios e avanços tecnológicos; e que responsáveis com mais filhos tendem a buscar menos informações. Os resultados indicam que a preocupação com a radiação não está diretamente relacionada à idade ou número de filhos, sugerindo a necessidade de estratégias de comunicação eficazes sobre a segurança e benefícios das radiografias odontológicas.

CAAE: 81282824.4.0000.5626

**Palavras-Chave:** Raio-X; Radiação ionizante; Odontopediatria; Medo; Proteção radiológica.



## 2 - AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DO SEIO FRONTAL NO DIMORFISMO SEXUAL

**Victória Cássia Ferreira Ribeiro**

Aluna de graduação do Departamento de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Mariana Cristina Rodrigues de Carvalho**

Aluna de Mestrado do Departamento de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

**Amaro Ilídio Vespasiano Silva**

Docente do Departamento de Odontologia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

E-mail para correspondência: [vcfribeiro@sqa.pucminas.br](mailto:vcfribeiro@sqa.pucminas.br)

A identificação de corpos danificados por acidentes, traumas, violências ou decomposição avançada é um desafio. A análise dos remanescentes ósseos permite a reconstrução do perfil biológico do indivíduo, e o seio frontal, por sua resistência e características anatômicas únicas, é uma estrutura valiosa para métodos de identificação forense. Este estudo analisou, numa amostra da população brasileira, a probabilidade de definir o sexo de um indivíduo através de mensurações lineares e volumétricas do seio frontal, bem como avaliar suas características morfológicas e variações anatômicas por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC). Foram utilizados 142 exames de TCFC, sendo 51 de pacientes do sexo masculino e 91 do feminino, com idades entre 20 e 70 anos. As mensurações volumétricas foram realizadas com o software ITK-SNAP 3.0®, e as lineares, morfológicas e análise de variações da anatomia, com o CS Imaging Software®. Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significativas nas mensurações volumétricas, com os homens apresentando maior volume ( $30,706 \text{ mm}^3 \pm 1,726 \text{ mm}^3$ ) que as mulheres ( $14,543 \text{ mm}^3 \pm 1,141 \text{ mm}^3$ ). As mulheres apresentaram maior angulação do seio. Nas medidas lineares, não houve diferenças significativas nas dimensões ífero-superior e látero-lateral, mas os homens apresentaram maior medida ântero-posterior. Quanto às variações morfológicas, foram encontrados mais casos de Células, Agenesias, Extensões e Osteoma no sexo masculino e presença de Septo e Hipoplasia no seio frontal de mulheres. Assim, as mensurações do seio frontal, tanto lineares quanto volumétricas, além das características morfológicas, mostram-se úteis na determinação do sexo e identificação de indivíduos desconhecidos.

CAAE: 84477723.1.0000.5137

**Palavras-chave:** Seio frontal; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Identificação pessoal; Odontologia Legal; Caracteres sexuais.



### 3 - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: O CAMINHO DA ADOÇÃO NO BRASIL

**Karyn da Silva Rodrigues**

Discente da Universidade Federal Fluminense

**João Vítor Melo Silva**

Discente da Universidade Federal Fluminense

**Adriana Dibo Cruz (orientadora)**

Docente da Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [karynrodrigues@id.uff.br](mailto:karynrodrigues@id.uff.br)

Este estudo analisou os fatores que influenciam a adoção de sistemas radiográficos digitais por cirurgiões-dentistas brasileiros, identificando facilitadores e barreiras à sua implementação. A pesquisa, aprovada pelo CEP, foi conduzida por meio de um questionário eletrônico anônimo, disponibilizado via Google Forms e enviado a cirurgiões-dentistas que atuam em clínicas odontológicas e realizam radiografias intraorais. A análise estatística foi conduzida com nível de significância de 5%. Dos 63 participantes, 73% realizam radiografias intrabucais, mas apenas 21% utilizam sistemas digitais. A regressão logística multinomial indicou associações significativas entre o uso da radiografia digital e os fatores: renda do paciente atendido, frequência de uso de radiografias e tipo de instituição ( $p < 0,001$ ). Apesar das respostas dos participantes indicarem maior satisfação com os sistemas digitais, barreiras financeiras e organizacionais ainda limitam sua adoção. Os achados destacam a necessidade de políticas públicas, incentivos financeiros e capacitação profissional para reduzir desigualdades e alinhar o Brasil aos padrões internacionais.

CAAE: 80147624.0.0000.5626

**Palavras-chave:** Radiografia Dentária Digital; Inquéritos e Questionários; Odontólogos.